

Edvard Munch

Nasceu no dia 12 de Dezembro de 1863 em Loten na Noruega e foi o segundo filho homem do Dr. Christian Munch e de sua mulher Laura Cathrine. Em 1864, a família mudou-se para a cidade de Christiania (hoje chamada Oslo). Munch começa a estudar engenharia em 1879. Mas um ano depois desiste dos estudos e decide ser pintor. Estuda arte e em agosto frequentando a Academia de Desenho de Oslo, vende dois quadros e pinta o seu primeiro autorretrato.

Em 1882 aluga um estúdio em Oslo conjuntamente com seis outros estudantes de arte. Um ano depois, exhibe pela primeira vez na Exposição de Outono de Oslo. Conhece Milly Thaulow e ganha a primeira bolsa de estudo. No ano de 1885, expõe na Exposição Mundial de Antuérpia. Em Paris estuda no Salon e no Louvre. É influenciado por Manet. Inicia três obras da maior importância: *A Criança Doente*, *O Dia Seguinte* e *Puberdade*. *A Criança Doente* escandaliza o público na Exposição de Outono de Oslo.

A sua primeira exposição individual, em Oslo (de 110 obras), suscita o interesse de alguns quadrantes. Ganha uma bolsa de estudo estatal. Em Paris frequenta a Escola de Arte de Léon Bonnat.

O pai de Munch morre em Novembro de 1889. Muda-se para St. Cloud, um subúrbio de Paris, e renuncia ao Naturalismo no seu manifesto de St. Cloud. Continua na escola de arte de Bonnat. Em Maio de 1890, volta a Oslo, e pinta *Dia de Primavera* em Karl Johan), em estilo Neo-Impressionista.

Ganha a segunda bolsa de estudo e vai para Le Havre em Novembro de 1890, onde passa dois meses no hospital. Em Janeiro do ano seguinte, vai para Nice e, em Abril, para Paris. No final de Maio volta a Oslo. Ganha a terceira bolsa de estudo e passa o Outono em Nice trabalhando no Friso da Vida.

Regressa a casa em 1892 e passa o Verão em Asgardstrand. Deixa de expor na Exposição de Outono de Oslo. Exhibe em Berlim, mas obtém uma recepção antagônica e chocante por parte da imprensa e do público, a exposição é encerrada uma semana depois. Entra em contato com o círculo literário do Porquinho Preto. Expõe em Copenhague, Dresden, Munique e Berlim. Trabalha arduamente no Friso da Vida e pinta "*O Grito*".

Em Berlim faz as primeiras gravuras à água-forte. Vai para Oslo em Maio de 1894 e é publicada primeira monografia sobre Munch. Continua o Friso da Vida: *Cinzas*, *Os Três Estádios da Mulher* (Esfinge) e *Madona*. Expõe em Estocolmo e Berlim. Primeiras litografias.

Visita Paris, em 1895, duas vezes. Foi influenciado por Toulouse-Lautrec, Bonnard e Vuillard. Edição de oito gravuras a água-forte. Nesse ano morre seu irmão Andreas. Expõe no Salon des Indépendants. Volta em 1897 para Paris, compra uma casa em Asgardstrand. Faz uma exposição em Oslo (85 quadros) que foi bem acolhida. Em 1898 vai para Copenhague, Berlim e Paris. Participa no Salon des Indépendants. Faz as ilustrações para um número especial da revista Quickborn, dedicada a Munch e a Strindberg.

Em Março de 1900 vai para Berlim e de lá para um sanatório suíço. Completa o Friso da Vida. Pinta paisagens em Nordstrand (1901). 1902, em Berlim, exhibe o Friso da Vida completo na Sezession Berlinese. Conhece o colecionador Dr. Max Linde, autor de um estudo sobre Munch. Termina o ano em Berlim. Gustav Schiefler começa a catalogar o trabalho gráfico de Munch.

Primeira exibição na Galeria Cassirer em Berlim, a partir de 1903. Lindo encarrega-o de executar um friso para o quarto dos seus filhos na sua casa, em Lubeque. Depois viaja para Oslo e Berlim outra vez. Em 1904, Cassirer (Berlim) adquire em exclusivo os direitos alemães dos trabalhos gráficos de Munch e Commeter (Hamburgo) faz o mesmo com os seus quadros. Seguem-se numerosas exposições. Torna-se membro da Sezession Berlinense. Expõe 20 quadros na Sezession Vienense. Participa no Salon des Indépendants, em Paris. A Academia de Arte Weimar coloca um estúdio à sua disposição. Expõe retratos na Galeria Cassirer em 1905. Mostra de 75 quadros em Praga, incluindo a primeira sequência do Friso da Vida. Inverno em Bad Ilmenau e Bad Elgersburg (na Alemanha) para acalmar os nervos e combater o seu alcoolismo.

Desenha o cenário para *Fantasma* de Ibsen e *Hedda Gabler* para o teatro de Câmara de Max Reinhardt em Berlim (1906). É lhe encomendado um friso para o salão oval do Teatro de Câmara. Termina, em 1907, o Friso Reinhardt, mas continua inacessível ao público e os quadros são vendidos mais tarde. Expõe na Galeria Cassirer com Cézanne e Matisse. Conhece Emil Nolde.

No inverno de 1908, fica em Berlim, expõe com Brücke em Dresden. No Outono tem um esgotamento nervoso em Copenhague. Passa metade do ano numa clínica. É feito Cavaleiro da Ordem Real Norueguesa de Santo Olavo. Regressa, porém, em 1909, à Noruega e aluga uma casa em Kragerø. Vai para Bergen em Junho, onde Rasmus Meyer compra um grande número de quadros. Começa o trabalho dos murais para o Grande Salão da Universidade de Oslo. Compra uma propriedade em Hvitsten, 1910. Trabalha nos murais. Exposição de vulto em Oslo.

Exposição Sonderbund em Colônia no ano de 1912, onde mostra 31 quadros e é classificado o par de Van Gogh, Gauguin e Cézanne. Em 1913, viaja para Berlim, Frankfurt, Colônia, Paris, Londres, Estocolmo, Hamburgo, Lubeque e Copenhague. Homenagens pelo seu 50º aniversário.

Depois de uma longa controvérsia os murais do Grande Salão são aceitos. Publica em 1918, o seu panfleto: Friso da Vida. Durante 1920-1921, vai para Berlim, Paris, Wiesbaden e Frankfurt. Em 1922, realiza o friso de 12 quadros para a cantina dos trabalhadores da fábrica de chocolate Freia, em Oslo. Exposição importante em Zurique. Apoiava os artistas alemães ao comprar 73 obras gráficas.

Em 1923, torna-se membro da Academia Alemã de Belas Artes. Em 1926, viaja para exposições em Munique, Dresden, Copenhague, Mannheim e Zurique. Morre a sua irmã Laura.

Retrospectivas de grande vulto nas Galerias Nacionais de Berlim e Oslo, em 1927. Em 1928 Desenha os murais para a Câmara Municipal de Oslo.

Em 1930 uma enfermidade ocular torna o trabalho cada vez mais difícil. Em 1933 passa por Asgardstrand, Hvitsten e Kragerø. Homenagens no seu 70º aniversário. Publicação de monografias sobre Munch por Tens Thiis e Paul Gauguin. Consegue, em 1936, sua primeira exposição na Inglaterra. O seu problema de visão leva-o a parar o trabalho dos desenhos do mural da Câmara Municipal. Os nazistas rotulam 82 das obras de Munch, 1937, em museus alemães de "degeneradas", retiram-nas e vendem-nas.

Acontece a invasão alemã da Noruega em 1940, porém Munch recusa-se a ter qualquer tipo de relação com as forças ocupantes. Consegue, enfim, a sua primeira exposição nos E.U.A, em 1942. Em 1943, recebe homenagens pela passagem do seu 80º aniversário. No ano de 1944, dia 23 de Janeiro, Munch morre tranquilamente em Ekely. Deixa a sua propriedade à cidade de Oslo, a qual abre o Museu Munch em 1963 para celebrar o centenário do seu nascimento.

Informações retiradas do livro: "Munch" de Ulrich Bischoff. (c) 2000 Benedikt Taschen Verlag GmbH.

Ansiedade

O grito

